Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES TIPO 2 SOBRE MEDIDAS PREVENTIVAS DO PÉ DIABETICO

Relatoria: SAMARA CALIXTO GOMES

Autores: ELCIANE ALVES PEREIRA COSTA
KENYA WALÉRIA DE SIQUEIRA COELHO LISBOA
DELMO DE CARVALHO ALENCAR
VITORINO DE SOUSA LIMA JUNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Monografia

Resumo:

O Diabetes Mellitus (DM) constitui hoje um problema de Saúde Pública, em razão de sua elevada prevalência, acentuada morbidade e mortalidade e das repercussões econômicas e sociais, traduzidas pela ocorrência de complicações altamente incapacitantes, dentre elas o pé diabético. O presente estudo teve como objetivo identificar conhecimentos e práticas de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 acerca da prevenção do pé diabético no Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH) do município de Juazeiro do Norte. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, cuja população foi composta por 133 pacientes de uma amostra probabilística e que seguiam a critérios de inclusão. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2008, mediante a aplicação de formulário aos participantes do estudo. No que tange aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ). Das 133 pessoas investigadas, 55% eram do sexo feminino, sendo a faixa etária predominante de 61 a70 anos, quanto ao estado civil 61% eram casados; 69% da raça parda e 40% aposentados; em relação à escolaridade 46% eram analfabetos, dos quais 26% apenas assinavam o nome e 39% tinham o ensino fundamental. Observamos ainda que 12% dos pacientes eram fumantes, 11% eram etilistas e 53% eram sedentários; 33% tinham mais de 10 anos de diagnóstico da doença e 34% já haviam sido hospitalizados em decorrência do DM. Os dados indicam que a maioria dos sujeitos (87%) possuía o conhecimento acerca dos cuidados com os pés, sendo que 70% inspecionavam os pés diariamente; 32% usavam hidratante; 66% secavam os pés corretamente após o banho e 72% cortavam as unhas de maneira inadequada além de usarem calçados inadequados. Evidenciamos que 30% dos pacientes apresentavam dificuldades na realização desses cuidados. Portanto, torna-se necessário o acompanhamento dos sujeitos por parte dos enfermeiros e o desenvolvimento de atividades de educação em saúde facilmente reprodutíveis aos pacientes para prevenção das complicações crônicas, com ênfase no cuidado com os pés, colaborando assim, na redução das taxas de amputação de membros inferiores nesses pacientes.